

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica, na área de Enfermagem à pessoa em situação paliativa									
Unidade curricular (UC)	Controlo de respostas corporais e psicológicas em situação paliativa									
Ano letivo	2022/ 2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Marisa Conceição Gomes Lourenço - Professor adjunta - marisa@esenf.pt - 32 horas (20 OT; 5 S, 7T)									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Preletores: Enfermeira Júlia Maria Sousa Alves – 9T – 5S (juliasousaalves@gmail.com) Enfermeira Cátia Marina Dias Ferreira – 9T – 5S (catia10491@gmail.com)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>O controlo de respostas corporais e psicológicas da pessoa em situação paliativa é um dos objetivos mais importantes para o bem-estar destes doentes. A avaliação da condição inicial da pessoa em situação paliativa, bem como a sua evolução, é complexa, face à sua multiplicidade e, por vezes, não exuberância das manifestações associadas. Os dados resultantes da vigilância e monitorização, são fundamentais para identificar focos de instabilidade, monitorizar o controlo e a adequação das intervenções face aos problemas identificados.</p> <p>O controlo destas situações implicará o recurso a intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações, ao controlo de sintomas e à promoção do bem-estar e conforto. O controlo dos sinais e sintomas, a deteção precoce de complicações e a sua prevenção. poderá atenuar o sofrimento vivido, quer pelo doente quer pela própria família. Por isso, debater as questões do controlo de respostas corporais e psicológicas da pessoa em situação paliativa deverá permitir aos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os compromissos dos processos corporais e psicológicos com os principais sinais e sintomas da pessoa em situação paliativa; - Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa no âmbito dos processos corporais e psicológicos; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos processos corporais e psicológicos da pessoa em situação paliativa; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem diferenciadas, na área dos processos corporais e psicológicos da pessoa em situação paliativa; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras do controlo de sintomas, da prevenção de complicações, bem como da promoção do conforto, bem-estar e qualidade de vida da pessoa em situação paliativa. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	6	168	25			15			20	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Focos com relevância para a prática de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos dos domínios: <ul style="list-style-type: none"> • neuromuscular: consciência, convulsões • das sensações: dor, prurido, apetite • cardiorrespiratório: dispneia, tosse, limpeza das vias aéreas, hipotensão, arritmias • do sistema regulador e reparação: intolerância à atividade e fadiga, compromissos do sono e do repouso, retenção de líquidos, desidratação, caquexia. • gastrointestinal e da eliminação: compromissos da deglutição, náuseas, vômitos, soluços, obstipação, oclusão intestinal, diarreia, incontinências urinárias/retenção urinária, 									

	<p>incontinência intestinal</p> <ul style="list-style-type: none"> • tegumentar: feridas e lesões tegumentares complexas, úlceras por pressão, compromissos da integridade das mucosas (xerostomia, mucosite, ...) • dos processos psicológicos: ansiedade, medo, humor depressivo, delirium, depressão, confusão, tremores. <p>Sintomas refratários. Feridas complexas.</p> <p>Estratégias de avaliação da condição da pessoa em situação paliativa</p> <p>Diagnósticos de Enfermagem e Intervenções de Enfermagem diferenciadas dirigidas à pessoa em situação paliativa</p>
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>As metodologias adotadas para a unidade curricular baseiam-se em estratégias de ensino de adultos, construtores da sua própria aprendizagem, procurando-se que o estudante esteja no centro do processo de ensino aprendizagem.</p> <p>O interesse pela qualidade de vida e pelo alívio do sofrimento do doente com doença crónica em fase avançada levou ao desenvolvimento de uma área especializada de cuidados e conhecimento designada de cuidados paliativos. Esta UC apresenta conteúdos centrais dos focos com relevância para a prática de enfermagem face às respostas corporais e psicológicas da pessoa em situação paliativa. Estes focos de atenção do enfermeiro procuram dar resposta às condições mais intensas e menos controladas da pessoa em situação paliativa.</p> <p>A metodologia Aprendizagem baseada em problemas a partir dos casos, permitirá a análise e discussão de casos, tendo por base a melhor evidência científica disponível, procurando identificar os elementos essenciais dos modelos de cuidados centrados nos focos com relevância para a prática de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos, associados às respostas corporais e psicológicas em situação paliativa. Esta metodologia será fundamental para a definição de estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa em situação paliativa, bem como a sua evolução, através de dados resultantes da vigilância e monitorização, que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diagnósticos de Enfermagem no âmbito de compromissos dos processos corporais e psicológicos, da pessoa em situação paliativa, de especial complexidade, que traduzam a conceção de um plano de intervenção que vise o controlo dos sinais e sintomas, a deteção precoce de complicações e a sua prevenção. • Definir intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações, ao controlo de sintomas e à promoção do bem-estar e conforto. <p>A dinâmica de estudo de caso, complementada pelo recurso às TIC (pela utilização da “Plataforma de Integração à Prática Clínica – e4nursing) será utilizada pelo estudante como suporte à estrutura dos dados e enunciados diagnósticos, intervenções e resultados.</p> <p>Cada estudante terá apenas um caso, selecionado pelo professor responsável, que será discutido em sala de aula, tendo por base a utilização da e4nursing, o cenário apresentado, a nomeação dos dados e a sua especificação, a relação estabelecida entre os dados e os diagnósticos, a relação estabelecida entre os objetivos e os diagnósticos, a relação estabelecida entre as intervenções, os diagnósticos e os objetivos, organização/sequência lógica dentro de cada componente do processo de cuidados e a utilização da ontologia de Enfermagem (NursingOntos).</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Português</p>
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>A avaliação da Unidade Curricular será contínua, como resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da participação do estudante na análise e discussão de casos, tendo por base a melhor evidência científica disponível; • do processo de construção do planeamento de cuidados, do qual resultará a apresentação de um documento escrito (suporte eletrónico) de “um estudo de caso” que seja alvo de análise e discussão em sala de aula com recurso à plataforma educacional e4nursing. <p>A avaliação final será global (T/S/OT) – 100% - Trabalho de grupo com análise e discussão de estudos de caso.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Barbosa, António, Pina, Paulo Reis, Tavares, Filipa, Neto, Isabel Galriça (2016) Manual de Cuidados Paliativos. Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética. - ISBN

	<p>978-972-9349-37-9.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bulechek Glória, Butcher Howard K. Dochterman , Joanne McCloskey (2010) Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: 5ª edição, Mosby, ISBN: 978-85-352-3442-8. • Cunha, S., Silva, P., Oliveira, S., Fernandes, O., & Lourenço, M. (2022). Interventions in the control of Xerostomia in the person in palliative situation – scoping review. Millenium, 2(18), 51-63. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0218.26797 • ICNP browser. International Council of Nurses https://neuronsong.com/_/_sites/icnp-browser/#/2017/concepts/pt/10020864 • Fernandes CS, Lourenço M, Vale B. (2021). Patient card games in palliative care: integrative review. BMJ Support Palliat Care. Oct 27: bmjnpcare-2021-003300. doi: 10.1136/bmjnpcare-2021-003300. Epub ahead of print. PMID: 34706866. • Fernandes CS, Vale MB, Lourenço M. (2022). Exploring the use of games in palliative care: A scoping review. Palliat Support Care. Jan 20:1-21. doi: 10.1017/S1478951521001929. Epub ahead of print. PMID: 35048889 • Lourenço, M.; Encarnação P.; Lumini, M. J. (2021). Cuidados paliativos, conforto e espiritualidade. In Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, 85-98. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto • Lourenço, M.; Fernandes, C. S. N. N (2022). Os jogos em cuidados paliativos. In Integrar Inovação Tecnológica e Jogos em Saúde, 12-18. ©Copyright: ADITGAMES, ISBN:978-989-33-3416-4. • Lourenço, M.; Vale, M.B.; Magalhães B. Fernandes, C. S. (2022). Jogo de cartas Pallium Game. In Integrar Inovação Tecnológica e Jogos em Saúde, 19-24 ©Copyright: ADITGAMES, ISBN:978-989-33-3416-4. • Marion Johnson, Sue Moorhead, Gloria Bulechek, Howard Butcher, Meridean Mess, Elizabeth Swanson (2018). Ligações NANDA, NOC - NIC. Elsevier editora, 3ª edição em português. ISBN: 978-85-352-5037-4. • Moorhead, Sue, Johnson Marion, Maas Meridean L., Swanson Elisabeth - Nursing Outcomes Classification (NOC): Measurements of Health Outcomes - 6th Edition. Elsevier. ISBN: 9780323583435. • NursingOntos browser. ESEP, disponível em: https://nursingontos.esenf.pt/ • Pungchompoo, W., Suwan, P., Kunapun, S., Pungchompo, S., & Tungpunkom, P. (2019). Experiences of symptoms and health service preferences among older people living with chronic diseases during the last year of life. International Journal of Palliative Nursing, 25(3), 129–141. https://doi.org/10.12968/ijpn.2019.25.3.129
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa																												
Unidade curricular (UC)	A enfermagem e a pessoa em situação paliativa																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES olgafernandes@esenf.pt 15hT; 9hS; 6hOT																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)																													
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais marcos da história da enfermagem em cuidados paliativos e perspetivar as tendências de evolução dos cuidados paliativos; - Conhecer o sistema de saúde nacional e as principais orientações políticas para os cuidados paliativos; - Conhecer a organização e os recursos que garantem os cuidados no contexto da enfermagem em cuidados paliativos; - Compreender os conceitos centrais e conexos à enfermagem em cuidados paliativos; - Incorporar no pensamento sobre a enfermagem em cuidados paliativos os referenciais teóricos mais relevantes (Joyce Travelbee e Katerina Kolcaba); - Situar o exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem médico cirúrgica, à pessoa em situação paliativa, no quadro regulamentar e na organização dos serviços de saúde. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>15</td> <td></td> <td></td> <td>9</td> <td></td> <td></td> <td>6</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	15			9			6	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	15			9			6																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História, contextos e tendências em cuidados paliativos; - Políticas e recursos em saúde; - Conceitos centrais e conexos à enfermagem em cuidados paliativos; - Modelos e teorias na área da enfermagem em cuidados paliativos; - Exercício profissional do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica, pessoa em situação paliativa. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas expositivas Seminários de apresentação e discussão de temas apresentados por peritos externos e/ou aprofundados nos trabalhos de grupo realizados pelos estudantes; Desenvolvimento de um portefólio de grupo focado no exercício profissional especializado, construído a partir dos contributos individuais de cada um dos estudantes.																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Duas componentes de avaliação: avaliação sumativa (portefólio 80% + avaliação continua 20%). Portefólio (80%) critérios: o portefólio documento escrito (40%), a apresentação (20%), a discussão (20%). A avaliação continua (20%) com os critérios (assiduidade - 10%), participação ativa (10%) A especificação dos parâmetros e dos critérios a adotar no regime de avaliação serão estabelecidos com os estudantes, no início da unidade curricular, e após aprovação pelo CTC, serão explicitados no sítio da unidade curricular no Moodle.																												
Bibliografia principal	Arias-Casais, N., López-Fidalgo, J., Garralda, E., Pons, J. J., Rhee, J. Y., Lukas, R., ... & Centeno, C. (2020). Trends analysis of specialized palliative care services in 51 countries of																												

	<p>the WHO European region in the last 14 years. <i>Palliative Medicine</i>, 34(8), 1044-1056.</p> <p>Arias-Casais, N., Garralda, E., Rhee, J. Y., Lima, L. D., Pons-Izquierdo, J., Clark, D., ... & Mosoiu, D. (2019). EAPC atlas of palliative care in Europe. Romania, 122, 0-6.</p> <p>Barbosa, A.; Pina, P.R.;Tavares, F.;& Neto, I.G.; (2016) Manual de Cuidados Paliativos.(3ª edição). Núcleo de Cuidados Paliativos do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Univ. Lisboa . Lisboa: Secção Editorial da Associação de Estudantes da FMUL.</p> <p>Centeno, C., Garralda, E., Carrasco, J. M., den Herder-van der Eerden, M., Aldridge, M., Stevenson, D., ... & Hasselaar, J. (2017). The palliative care challenge: analysis of barriers and opportunities to integrate palliative care in Europe in the view of national associations. <i>Journal of palliative medicine</i>, 20(11), 1195-1204.</p> <p>Chochinov, H. M., Hassard, T., McClement, S., Hack, T., Kristjanson, L. J., Harlos, M., ... & Murray, A. (2008). The patient dignity inventory: a novel way of measuring dignity-related distress in palliative care. <i>Journal of pain and symptom management</i>, 36(6), 559-571.</p> <p>Comissão Nacional de Cuidados Paliativos. (2019). Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos - Biénio 2019-2020. Lisboa: Comissão Nacional de Cuidados Paliativos.</p> <p>Dowd, T. (2004). Katharine Kolcaba - Teoria do Conforto. in Alligood, M. & Torney A.M. Lusodidata. Teóricas de Enfermagem e a Sua Obra (pp. 481-495). Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas, Lda.</p> <p>Etkind S.N., Bone A.E., Gomes B., et al. (2017). How many people will need palliative care in 2040? Past trends, future projections and implications for services. <i>BMC Med</i>. 15: 102.</p> <p>Fitchett, G., Emanuel, L., Handzo, G., Boyken, L., & Wilkie, D. J. (2015). Care of the human spirit and the role of dignity therapy: a systematic review of dignity therapy research. <i>BMC palliative care</i>, 14(1), 1-12.</p> <p>Gomes B, Higginson IJ, Calanzani N, et al. (2012). Preferences for place of death if faced with advanced cancer: a population survey in England, Flanders, Germany, Italy, The Netherlands, Portugal and Spain. <i>Ann Oncol</i>. 23(8):2006–2015.</p> <p>Gomes B and Higginson IJ. (2006). Factors influencing death at home in terminally ill patients with cancer: systematic review. <i>BMJ</i>. 332(7540): 515–521.</p> <p>Lei 52/2012 do Ministério da Saúde. (2012). Diário da República, 1ª série - Nº 172 de 5 de setembro de 2012.</p> <p>Martins Pereira, S., Hernández-Marrero, P., Pasmán, H. R., Capelas, M. L., Larkin, P., & Francke, A. L. (2021). Nursing education on palliative care across Europe: Results and recommendations from the EAPC Taskforce on preparation for practice in palliative care nursing across the EU based on an online-survey and country reports. <i>Palliative Medicine</i>, 35 (1), 130-141.</p> <p>Meleis, A. I., Sawyer, L. M., Im, E.O., Messias, D. H., & Schumacher, K. (2000). Experiencing Transitions: An Emerging Middle-Range Theory. <i>Advanced Nursing Science</i>, pp. 12-28.</p> <p>Ordem dos Enfermeiros. Regulamento nº 429/2018. Diário da República n.º 135/2018, Série II de 2018-07-16.</p> <p>Parola, V., Coelho, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2020). Travelbee's Theory: Human-to-Human Relationship Model-its suitability for palliative nursing care. <i>Revista de Enfermagem Referência</i>, (2), 1-7.</p> <p>Parola, V., Coelho, A., Sandgren, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2018). Caring in palliative care: A phenomenological study of nurses' lived experiences. <i>Journal of Hospice & Palliative Nursing</i>, 20(2), 180-186.</p> <p>Pinto, S., Caldeira, S. & Martins, J.C. (2016). Is impaired comfort a nursing diagnosis? <i>International Journal of Nursing Knowledge</i>, 27(4), 205-209. doi: 10.1111/2047-3095.12121</p> <p>Rattner, M. (2020). Navigating the intangible: working with nonphysical suffering on the front lines of palliative care. <i>OMEGA-Journal of Death and Dying</i>, 81(4), 670-684.</p> <p>World Health Organization (WHO). (2014). Strengthening of palliative care as a component of comprehensive care throughout the life course. Report no. WHA67.19, WHO, http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R19-en.pdf (2014, accessed 1 July 2016).</p> <p>World Health Organization. World-Wide Palliative Care Alliance (WPCA); Global Atlas of Palliative Care at End of Life. https://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico /	

estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa																												
Unidade curricular (UC)	Conceção de cuidados em contexto de situação paliativa																												
Ano letivo	2022-2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (Professor Coordenador, abel@esenf.pt, T- 4h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Paulo Marques (Professor adjunto, paulomarques@esenf.pt, TP-10h; OT - 16h)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Suportar a tomada de decisão em juízo baseado no conhecimento e experiência. - Usar evidência científica e normas necessárias para a avaliação da qualidade, considerando o contexto de cuidados. - Otimizar o processo de cuidados ao nível da tomada de decisão. - Suportar a prática clínica em evidência científica. - Promover a formulação e implementação de padrões e procedimentos para a prática especializada no ambiente de trabalho. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>4</td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>16</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	4	10					16	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	4	10					16																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - A completude na conceção dos cuidados - Os dados de apreciação inicial/evolução - O estatuto dos dados e o raciocínio diagnóstico - O foco de atenção/Diagnóstico de enfermagem - As intervenções de enfermagem - O acesso ao conhecimento científico e a tomada de decisão - Procura do conhecimento científico Relações: dados de apreciação inicial/evolução & foco de atenção/diagnóstico de enfermagem Relações: foco de atenção/diagnóstico de enfermagem & intervenções de enfermagem																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Componente teórica - Abordagem expositiva de conteúdos: A completude, a integridade referencial e a linguagem profissional na explanação da conceção dos cuidados; o acesso e a procura do conhecimento científico disponível e a tomada de decisão. Componente teórico-prática - Usando a metodologia "Problem Based Learning" serão discutidos estudos de caso, a realizar em grupo, a partir de "cenários clínicos" na área do mestrado em frequência, distribuídos aos estudantes no início do semestre. Componente de orientação tutorial - Acompanhamento do desenvolvimento dos estudos de caso. NOTA: No decurso da unidade curricular será utilizada a "esepNursing - Educational Support to Enhance the Potential of Nursing" na qual os estudantes explanam a conceção de cuidados a partir do cenário clínico distribuído. Esta plataforma permite interações síncronas e assíncronas entre os estudantes e os professores.																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada]	Trabalho de grupo com discussão individual - 50% Avaliação da atividade regular dos estudantes durante o semestre - 50%																												

componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p>ANÁLISE DA PARAMETRIZAÇÃO NACIONAL DO SISTEMA DE APOIO À PRÁTICA DE ENFERMAGEM. (2014). Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.</p> <p>Hovenga, E., & Grain, H. (2005). An Information Paradigm Shift is Required to Realize EHR Benefits. MedInfo: IMIA and IOS Press.</p> <p>International Council of Nurses. (15 de 10 de 2019). Intenational Classification for Nursing Practice. Obtido de ICNP web browser: https://www.icn.ch/what-we-do/projects/ehealth/icnpbrowser</p> <p>Meleis, A. (2010). TRANSITIONS THEORY. New York: Springer Publishing Company.</p> <p>Paiva e Silva, M. (2011). Intenções Dominantes nas concepções de enfermagem - estudo a partir de uma amostra de estudantes finalistas. Porto: Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde para obtenção do grau de doutor em Enfermagem.</p> <p>Scheffer, B., & Rubenfeld, M. (8 de 2000). A Consensus Statement on Critical Thinking in Nursing. Journal of Nursing Education, pp. 352-359.</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar, com particular incidência na natureza dos estudos de caso realizados pelos estudantes.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA									
Unidade curricular (UC)	Cuidados Paliativos: Quadros Fisiopatológicos									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	CIÊNCIAS DA SAÚDE									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Paulo Alexandre Oliveira Marques paulomarques@esenf.pt - 2hT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Dr. Michael Sapateiro Luís - michaluis@gmail.com - 28h.									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Objetivos gerais <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as trajetórias de doença, potencialmente fatais, com prognóstico incerto, incurável e progressivo; • Compreender a importância do prognóstico em cuidados paliativos; • Conhecer o perfil epidemiológico dos quadros fisiopatológicos associados às situações paliativas; • Compreender os principais sinais e sintomas associados a esses quadros; • Conhecer as situações de urgência em cuidados paliativos; • Conhecer as estratégias terapêuticas (farmacológicas e não farmacológicas) associadas ao controlo de sintomas em situações paliativas. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			30							
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Não existem.									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade epidemiológica, etiologia, Fisiopatologia e avaliação da multidimensionalidade; • Prognóstico em cuidados paliativos: <ul style="list-style-type: none"> o Trajetórias de doença e epidemiologia; o Planeamento antecipado de cuidados; o Referenciação para Cuidados Paliativos; • Quadros patológicos associados a doença oncológica. • Quadros patológicos associados a doença não oncológica (Esclerose lateral amiotrófica, Esclerose Múltipla, Demência, Doença de Parkinson; Insuficiência de órgão e SIDA). • Doentes paliativos complexos: níveis de complexidade. • Especificidades em Cuidados Paliativos. • Principais estratégias terapêuticas associadas ao controlo de sintomas em situações paliativas: <ul style="list-style-type: none"> o Dor; o Sintomas neuropsiquiátricos; o Sintomas digestivos; o Sintomas respiratórios; o Últimos dias/horas vida; 									

	<p>o Astenia; o Anorexia-caquexia; o Náuseas e vômitos; o Emergências em cuidados paliativos (hemoptises; hemorragia maciça; síndrome da veia cava superior, hipercalcemia, convulsões e compressão medular).</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Método expositivo com participação dos estudantes sempre que adequado, procurando que integrem as suas experiências profissionais. Recurso a leitura, análise de imagem, vídeo e estatísticas epidemiológicas sobre os diferentes quadros clínicos apresentados.</p>
Língua de ensino	Português.
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Avaliação periódica: - Frequência (100%).</p>
Bibliografia principal	<p>Shaffler, A., Menche, N. (2004). Manual Para Enfermeiros e Outros Profissionais de Saúde. Lisboa: Lusodidacta. Monahan, Sands, Neighbors, Marek, & Green. (2009). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica. (8.ª ed). Lisboa: Lusodidacta. Silbernagl, S. & Lang, F. (2016). Color Atlas Of Pathophysiology. THIEME PUBLISHING GROUP. Campana, A.O. (2010). Exame Clínico: sintomas e sinais em Clínica Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Kumar, R. & Cotran. (2005). Patologia: estudos de casos interactivos: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier Editora. Robbins, & Cotran. (2010). Patologia: bases patológicas das doenças. (8ª ed). Rio de Janeiro: Elsevier. Silveira, S.J., Coutinho, I., Marques, S. (2002). Fundamentos de Patologia para Técnicos de Saúde. Loures: Lusociência. Stevens, A., Lowe, J. (2002). Patologia. (2ª ed). São Paulo: Manole. https://medicinapaliativa.pt/Blog Gonçalves, F. (2014). Initial assessment of patients without cognitive failure admitted in palliative care. American Journal of Hospice Palliative Care. Feb;31(1):33-7. Vieira, C.; Brás, M.; Fragoso, M. (2019). Opióides na Dor Oncológica e o seu Uso em Circunstâncias Particulares: Uma Revisão Narrativa. Acta Medica Portuguesa. May 31;32(5):388-399. Glare, P.; Miller, J.; Nikolova, T.; Tickoo, R. (2011). Treating nausea and vomiting in palliative care: a review. Clinical Intervention in Aging. 6:243-59. Bush, S.H.; Lawlor, P.G.; Ryan, K.; Centeno, C.; Lucchesi, M.; Kanji, S.; Siddiqi, N.; Morandi, A.; Davis, D.H.J.; Laurent, M.; Schofield, N.; Barallat, E.; Ripamonti, C.I. (2018). ESMO Guidelines Committee. Delirium in adult cancer patients: ESMO Clinical Practice Guidelines. Annals of Oncology. Oct 1;29(Suppl 4). Dalal, S.; Del Fabbro, E.; Bruera, E. (2006). Symptom control in palliative care--Part I: oncology as a paradigmatic example. Journal of Palliative Medicine. Apr;9(2):391-408. Del Fabbro, E.; Dalal, S.; Bruera, E. (2006). Symptom control in palliative care--Part II: cachexia/anorexia and fatigue. Journal of Palliative Medicine. Apr;9(2):409-21. Del Fabbro, E.; Dalal, S.; Bruera, E. (2006). Symptom control in palliative care--Part III: dyspnea and delirium. Journal of Palliative Medicine. Apr;9(2):422-36. Murray, S.; Kendall, M.; Boyd, K.; Sheikh, A. (2005). Illness trajectories and palliative care. British Medical Journal. Apr 30; 330(7498): 1007-1011.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	

Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa																												
Unidade curricular (UC)	Dissertação - Módulo I																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES olgafernandes@esenf.pt 30h																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	A dissertação é orientada e acompanhada, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem médico-cirúrgica, aprovados CTC da ESEP, nos termos regulamentares.																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a investigação como processo social de transformação do conhecimento; - Situar os objetivos do projeto de dissertação no quadro das diferentes metodologias de pesquisa na área de enfermagem; - Compreender as etapas de desenvolvimento de um projeto de pesquisa científica; - Elaborar um projeto de investigação; - Conhecer os elementos essenciais da estrutura de um relatório de investigação. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15</td> <td>420</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>30</td> <td></td> <td></td> <td>10</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	15	420				30			10	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
15	420				30			10																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação, ciência e método científico; - Metodologias de Investigação em Enfermagem; - Etapas do processo de investigação; - Projeto de dissertação e opções metodológicas; - Etapas e estratégias de elaboração de projetos de dissertação. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Seminários em que serão aprofundadas algumas temáticas específicas e apresentados e discutidos alguns trabalhos de investigação de diferentes tipologias metodológicas. Os estudantes serão convidados a darem início ao desenvolvimento dos alicerces de um projeto de investigação que culminará, se for esse o seu interesse, com uma proposta que será posteriormente apresentada ao CTC da ESEP para o desenvolvimento da respetiva Dissertação.</p> <p>Aulas de orientação tutorial em que serão clarificadas dúvidas e realizada a preparação do projeto de dissertação.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências específicas para a criação de conhecimento científico na sua área específica, mas também o desenvolvimento de capacidades de procura e de utilização da melhor evidência científica, como sustentáculo de uma prática clínica de qualidade.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A classificação final da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão do projeto de dissertação (ponderação de 100% na avaliação).																												

<p>Bibliografia principal</p>	<p>BOGDAN, Robert, BIKLIN, Sari, K. Qualitative Research for Education: An Introduction to Theories and Methods, 5ª edition. Pearson A & B, 2007 - 304 p.; ISBN: 9780205482931. COUTINHO, C. P. Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina. 2.ª Edição. 2014 - 421 p. ISBN 978-972-40-5137-6. FORTIN, M. F. Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. 2009 - 595 p. ISBN 978-989-8075-18-5. FREIXO, M. J. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 4ª ed. Lisboa : Instituto Piaget. 2013 - 231 p. ISBN: 9789896591144 GHIGLIONE, R. e MATALON, B. O inquérito: teoria e prática. 4ª ed. - Oeiras: Celta Editora. 2005 - 336 p. HILL, M.M. e HILL, A. Investigação por questionário. 2ª ed. Lisboa. Edições Sílabo. 2008 - 378 p. ISBN: 9789726182733 NIESWIADOMY, Rose M. Foundations of Nursing Research. 7ª ed. New Jersey: Pearson Education.2017 - 432 p. ISBN-13: 978-0134167213. POCINHO, Margarida - Metodologia de investigação e comunicação do conhecimento científico / Margarida Pocinho. - Lisboa : Lidel, 2012. - XVII, 206 p. ; 20 cm. ISBN ISBN 978-972-757-916-7 POLIT, Denise F.- Fundamentos de pesquisa em enfermagem : avaliação de evidências para a prática da enfermagem / Denise F. Polit, Cheryl Tatano Beck ; trad. Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. - 9ª ed. - Porto Alegre : Artmed, 2019. - 431 p. ISBN 978-85-8271-489-8. RIBEIRO, J L PAIS. Investigação e Avaliação em Psicologia da Saúde. 2.ª ed. Lisboa: Placebo Editora, Lda. 2010. RIBEIRO, J. L. P. Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3ª ed. Porto: Livpsi. 2010. RUAS, João - Manual de metodologias de investigação : como fazer propostas de investigação, monografias, dissertações e teses / João Ruas. - Maputo : Escolar editora, 2017. - 200 p. ; ISBN 978-989-670-088-1. SILVERMAN, David - Doing Qualitative Research. 2021- Sage publications, Ltd.656 p. ; ISBN: 9781529769005.</p>
<p>Bibliografia complementar</p>	
<p>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</p>	
<p>Período de ensino clínico / estágio</p>	
<p>Locais de ensino clínico / estágio</p>	
<p>Organização das atividades</p>	
<p>Outras informações relevantes</p>	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa									
Unidade curricular (UC)	Dissertação - Módulo II									
Ano letivo	2022 /2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES olgafernandes@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	A dissertação é orientada e acompanhada, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem médico-cirúrgica, aprovados CTC da ESEP, nos termos regulamentares. Sara Pinto@esenf.pt									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Em termos gerais, os objetivos do Módulo II da Dissertação direcionam-se à concretização do projeto de investigação desenhado pelos estudantes durante o módulo I. Contudo, sem prejuízo do exposto, neste segundo módulo pretende-se: - Desenvolver e aprofundar conhecimentos na área científica de enfermagem médico-cirúrgica, tendo por base a metodologia de investigação; - Analisar criticamente, argumentar e sistematizar ideias complexas e de inovação na área científica; - Elaborar e discutir o relatório de investigação, no qual deve ser colocada em evidência a relevância das competências científicas adquiridas no âmbito da enfermagem médico-cirúrgica; - Difundir os conhecimentos emergentes dos resultados da investigação em enfermagem médico-cirúrgica; - Desenvolver competências que permitam uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado ou autónomo.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	30	840							50	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	O módulo II da dissertação, numa lógica de continuidade e articulação com o módulo I, concretiza-se no desenvolvimento de um trabalho de cariz científico, no âmbito da Enfermagem médico-cirúrgica. Este trabalho de dissertação, e em consonância com os interesses dos estudantes, preferencialmente deve ser desenvolvido no contexto dos projetos de investigação em curso na UNIESEP ou no NursId do CINTESIS. Os orientadores científicos do módulo II da dissertação deverão ser os mesmos que iniciaram o percurso com o estudante, no módulo I. Ao longo do módulo II da dissertação, cada estudante, guiado pelo projeto de investigação definido anteriormente, irá recorrer à metodologia científica para responder a uma questão de investigação na área de enfermagem médico-cirúrgica. Cada estudante elabora um relatório de investigação, para posterior apresentação e discussão, nos termos regulamentares.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos do desenvolvimento do trabalho de investigação e redação do respetivo relatório . A apresentação e discussão pública do relatório de investigação faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.									
Língua de ensino	Português									

Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será a que resulta da apresentação e discussão pública do relatório de investigação, nos termos regulamentares (ponderação de 100% na avaliação).
Bibliografia principal	<p>BOGDAN, Robert, BIKLIN, Sari, K. Qualitative Research for Education: An Introduction to Theories and Methods, 5ª edition. Pearson A & B, 2007 - 304 p.; ISBN: 9780205482931.</p> <p>COUTINHO, C. P. Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina. 2.ª Edição. 2014 - 421 p. ISBN 978-972-40-5137-6.</p> <p>FORTIN, M. F. Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. 2009 - 595 p. ISBN 978-989-8075-18-5.</p> <p>FREIXO, M. J. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 4ª ed. Lisboa : Instituto Piaget. 2013 - 231 p. ISBN: 9789896591144.</p> <p>GHIGLIONE, R. e MATALON, B. O inquérito: teoria e prática. 4ª ed. - Oeiras: Celta Editora. 2005 - 336 p.</p> <p>HILL, M.M. e HILL, A. Investigação por questionário. 2ª ed. Lisboa. Edições Sílabo. 2008 - 378 p. ISBN: 9789726182733</p> <p>NIESWIADOMY, Rose M. Foundations of Nursing Research. 7ª ed. New Jersey: Pearson Education.2017 - 432 p. ISBN-13: 978-0134167213.</p> <p>POCINHO, Margarida - Metodologia de investigação e comunicação do conhecimento científico / Margarida Pocinho. - Lisboa : Lidel, 2012. - XVII, 206 p. ; 20 cm. ISBN ISBN 978-972-757-916-7.</p> <p>POLIT, Denise F.- Fundamentos de pesquisa em enfermagem : avaliação de evidências para a prática da enfermagem / Denise F. Polit, Cheryl Tatano Beck ; trad. Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. - 9ª ed. - Porto Alegre : Artmed, 2019. - 431 p. ISBN 978-85-8271-489-8.</p> <p>RIBEIRO, J L PAIS. Investigação e Avaliação em Psicologia da Saúde. 2.ª ed. Lisboa: Placebo Editora, Lda. 2010</p> <p>RIBEIRO, J. L. P. Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3ª ed. Porto: Livpsi. 2010.</p> <p>RUAS, João - Manual de metodologias de investigação : como fazer propostas de investigação, monografias, dissertações e teses / João Ruas. - Maputo : Escolar editora, 2017. - 200 p. ; ISBN 978-989-670-088-1.</p> <p>SILVERMAN, David - Doing Qualitative Research. 2021- Sage publications, Ltd.656 p. ; ISBN: 9781529769005.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatoterapia; - Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatoterapia; - Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomatoterapia; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>30</td> <td>12</td> <td></td> <td>18</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	30	12		18				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	30	12		18																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada; - Referenciais teóricos e teorias de enfermagem; - Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras; - A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde; - Enfermagem e direito; - Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada; - Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada. <ul style="list-style-type: none"> O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro. Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde: - As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas; - As questões éticas associadas ao autocuidado; 																												

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação	Frequência (100%)
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Epistemologia:</p> <p>PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.</p> <p>BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.</p> <p>CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.</p> <p>KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.</p> <p>MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.</p> <p>MCEWEN, M.; WILLIS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1</p> <p>MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.</p> <p>NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.</p> <p>ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.</p> <p>SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.</p> <p>SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.</p> <p>WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:</p> <p>ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.</p> <p>BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.</p> <p>CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p</p> <p>COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coord.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.</p>

	<p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p</p> <p>NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p</p> <p>NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.</p> <p>OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p> <p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA									
Unidade curricular (UC)	Medidas de Suporte e Terapêutica Médica em Cuidados Paliativos									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	CIÊNCIAS DA SAÚDE									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Paulo Alexandre Oliveira Marques 10h (TP) paulomarques@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Dr. Michael Sapateiro Luís - michaluis@gmail.com - 10h (T); Dra. Elsa Maria Nunes de Madureira - elsammadureira@gmail.com - 10h (T).									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Objetivos gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimento sobre os princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados na terapêutica médica e dispositivos de suporte; - Descrever medidas terapêuticas médicas, utilizadas no controlo de sintomas, assim como as vias preferenciais de administração de fármacos em contexto de cuidados paliativos; - Compreender a importância da nutrição na situação paliativa; - Adquirir conhecimento sobre o controlo farmacológico dos sinais e sintomas associados às diferentes afeções fisiopatológicas em contexto paliativo. <p>Objetivos específicos:</p> <p>Adquirir conhecimento sobre os princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados na terapêutica médica e dispositivos de suporte:</p> <p>Estratégias farmacológicas de controlo de sinais e sintomas. Sedação paliativa. Medidas de suporte nutricional em cuidados paliativos. Quimioterapia, oxigenoterapia, ventilação não invasiva. Ostomias (ventilação, alimentação e/ou de eliminação). Compreender a importância da nutrição na situação paliativa: Medidas de suporte nutricional em cuidados paliativos Ostomia de alimentação: gastrostomia e jejunostomia Ostomia de eliminação: colostomia, ileostomia, nefrostomia. Adquirir conhecimento sobre as medidas terapêuticas no controlo dos sinais e sintomas associados às diferentes afeções fisiopatológicas em contexto paliativo.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	20	10						
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Não existem.									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias farmacológicas de controlo de sinais e sintomas <p>Aspetos gerais de terapêutica médica; Farmacologia em Cuidados Paliativos; Medidas terapêuticas farmacológicas e vias de administração preferenciais em contexto paliativo: via subcutânea; terapêutica transdérmica sistémica; analgesia controlada; perfusões; hipodermoclise - indicações e princípios de utilização; Terapêutica em Oncologia: Quimioterapia, hormonoterapia, imunoterapia, terapêuticas-alvo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outras intervenções <p>Radioterapia Cirurgia Paliativa</p>									

	<p>Oxigenoterapia e ventilação não invasiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sedação paliativa • Ostomias: <p>de ventilação: traqueostomia; de alimentação: gastrostomia e jejunostomia; de eliminação: colostomia, ileostomia, nefrostomia. Medidas de suporte nutricional em cuidados paliativos.</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Método expositivo associado à participação dos estudantes nas sessões letivas. Desenvolvimento de uma Scouping Review nas aulas TP, a partir das temáticas desenvolvidas nas aulas teóricas. Discussão de Casos clínicos em aulas teórico-práticas, estimulando-se a reflexão dos estudantes em grupo ou individualmente e a sua participação em cada aula.</p>
Língua de ensino	Português.
Avaliação	<p>Avaliação periódica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade regular (30%); - Frequência (70%). <p>Há lugar a avaliação final (somatório dos dois parâmetros) para todos os estudantes que não obtiverem nota igual ou superior a 9,5 valores na UC;</p>
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Barbosa, A., Pina, P. R., Tavares, F., Neto, I.G. (2016) Manual de Cuidados Paliativos. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética. ISBN 978-972-9349-37-9. https://medicinapaliativa.pt/Blog</p> <p>Kelley, A.S.; Morrison, R.S. (2015). Palliative Care for the seriously Ill. New England Journal of Medicine. Aug 20;373(8):747-55.</p> <p>Shepherd, E. (2018). Injection technique 2: administering drugs via the subcutaneous route. Nursing Times [online]. 114: 9, 55-57.</p> <p>Avilés, R.; Antíñolo, F. (2013). Uso de la vía subcutánea en cuidados paliativos. Monografias SECPAL N.º4 Out.</p> <p>Campbell, M. L. (2011) Nurse to Nurse. Cuidados Paliativos em Enfermagem. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda. ISBN 978-85-63308-94-8.</p> <p>Nathan C., Marie F., Stein K., Russell K. P., David C. C. (2015) Oxford Textbook of Palliative Care . 5th. Oxford University Press. ISBN 13: 9780199656097.</p> <p>Pina, P. R. (2016). A síndrome de anorexia-caquexia. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. ISBN 978-972-9349-37-9. p. 49-100.</p> <p>Pina, P. R. (2016). Controlo da dor em cuidados paliativos. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética. ISBN 978-972-9349-37-9. p. 185-209.</p> <p>Santos, F. S. (Ed) (2011). Cuidados Paliativos. Diretrizes, Humanização e Alívio de Sintomas. S. Paulo: Atheneu. ISBN 978-85-388-0158-0.</p> <p>SILVA, R.C.; SILVA, A.A.P.; MARQUES, P.A.O. 'Análise dos registos produzidos pela equipe de saúde e da perceção dos enfermeiros sobre os sinais e sintomas de delirium', Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, Brasil. Vol.19, nº 1, 81-89, jan/fev de 2011. Disponível em www.eerp.usp.br/rlae.</p> <p>NEVES, H.; SILVA, A.; MARQUES, P. 'Tradução e adaptação cultural da escala de confusão NeeCham', Revista de Enfermagem Referência, III série – nº 3 – mar. 2011, p. 105-112.</p> <p>MARQUES, P.A.O.; SOUSA, P.A.F.S.; SILVA, A.A.P.S. 'O doente confuso e a ação de enfermagem, em meio hospitalar', Revista Cogitare Enfermagem, Brasil. Vol. 17, nº 3, Jul/Set de 2012, p. 578.</p> <p>MARQUES, P.; CRUZ, S.; MARQUES, L. 'Conceito de Delirium versus Confusão Aguda', Revista de Enfermagem Referência, III série – nº 10, p. 161-169, jul. 2013.</p> <p>MARQUES, P.; QUEIRÓS, C.; APÓSTOLO, J.; CARDOSO, D. 'Effectiveness of the Use of Bedrails in Preventing Falls Among Hospitalized Older Adults: A Systematic Review', JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, 2017, 15(10): 2527-2554. DOI: 10.11124/JBISRI-2017-003362.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico /	

Período de ensino clínico /	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa																												
Unidade curricular (UC)	Estágio de natureza profissional com relatório - Módulo I																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES Seminários: 25 horas (equipa)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	O estágio de natureza profissional é orientado e acompanhado, por um doutor ou detentor do título de especialista em enfermagem médico-cirúrgica, aprovado CTC da ESEP, nos termos regulamentares. Colaboram neste Módulo I os seguintes docentes: - AC Jorge Pereira - 43 horas de Estágio - AC Elsa Rodrigues - 43 horas de estágio																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir competências para a realização de um projeto individual de desenvolvimento profissional, significativo e aplicável no contexto clínico da enfermagem médico-cirúrgica. - Promover a responsabilização pessoal na construção dos respetivos itinerários e projetos de vida profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de promoção de um espírito empreendedor. - Promover a orientação profissional individual, integrando o projeto de desenvolvimento com os respetivos contextos pessoais, sociais e, em particular, com os contextos de trabalho. - Promover a integração dos estudantes nos espaços de exercício profissional avançado na área da enfermagem médico-cirúrgica. - Promover uma consciência profissional sobre o papel do enfermeiro especialista em Enfermagem médico-cirúrgica, no âmbito da enfermagem em situação paliativa. - Elaborar e consolidar um projeto de desenvolvimento profissional que se mostre relevante para aplicação integrada de conhecimentos inscritos na área da enfermagem médico-cirúrgica; assim como o aprofundamento de competências clínicas na mesma área do exercício profissional avançado. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15</td> <td>420</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>25</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>170</td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	15	420				25				170
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
15	420				25				170																				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>O módulo I do estágio de natureza profissional concretiza-se em contextos clínicos com idoneidade formativa, de acordo com os princípios técnico-científicos definidos pela ESEP, em linha com as orientações que emergem das recomendações da Ordem dos Enfermeiros. O orientador científico, quer do módulo I quer do módulo II, do estágio de natureza profissional, é um docente da ESEP, com o grau de doutor e, obrigatoriamente, detentor do título de especialista em Enfermagem médico-cirúrgica, pela Ordem dos Enfermeiros. Em paralelo, cada estudante terá um tutor clínico local; sempre um enfermeiro especialista em Enfermagem médico-cirúrgica, pela Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Os estudantes, durante o módulo I do estágio de natureza profissional, terão que experimentar, de forma equitativa, os contextos da prática clínica tidos como obrigatórios pela Ordem dos Enfermeiros. Cada estudante permanece em duas unidades, dos contextos onde também estará no Módulo 2 (85 horas em cada contexto):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos; b) Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos; c) Unidades de Cuidados Paliativos (internamento) <p>Ao longo do primeiro módulo do estágio de natureza profissional, o estudante, a partir do adquirido no curso de mestrado, das experiências resultantes desta imersão no(s) contexto(s)</p>																												

	da prática, dos seus interesses pessoais e da reflexão sobre a ação, irá delinear e consolidar um projeto de desenvolvimento profissional na área da Enfermagem médico-cirúrgica.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Seminários que se constituem como espaços de apresentação e discussão dos projetos individuais de desenvolvimento profissional de cada um dos estudantes, assim como das reflexões "sobre a ação" em torno dos desafios da prática clínica num contexto diferenciado. Uma componente de estágio que, para além da integração de cada um dos estudantes no âmbito dos espaços de exercício profissional avançado na área da enfermagem médico-cirúrgica, aprofundará competências clínicas diferenciadas, nomeadamente em termos de conceção de cuidados. Para além do exposto, pretende-se que os estudantes desenvolvam competências clínicas a partir de uma aprendizagem "baseada em problemas" e em "casos clínicos reais", numa dialética permanente entre a "teoria e a prática".
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação inclui apenas uma componente – Global. A classificação final desta unidade curricular resulta da média ponderada dos seguintes parâmetros: Projeto de estágio - ponderação 40%; Avaliação contínua do estágio - ponderação 60%.
Bibliografia principal	BOGDAN, Robert, BIKLIN, Sari, K. Qualitative Research for Education: An Introduction to Theories and Methods, 5ª edition. Pearson A & B, 2007 - 304 p.; ISBN: 9780205482931. COUTINHO, C. P. Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina. 2.ª Edição. 2014 - 421 p. ISBN 978-972-40-5137-6. FORTIN, M. F. Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. 2009 - 595 p. ISBN 978-989-8075-18-5. FREIXO, M. J. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 4ª ed. Lisboa : Instituto Piaget. 2013 - 231 p. ISBN: 9789896591144. GHIGLIONE, R. e MATALON, B. O inquérito: teoria e prática. 4ª ed. - Oeiras: Celta Editora. 2005 - 336 p. HILL, M.M. e HILL, A. Investigação por questionário. 2ª ed. Lisboa. Edições Sílabo. 2008 - 378 p. ISBN: 9789726182733 NIESWIADOMY, Rose M. Foundations of Nursing Research. 7ª ed. New Jersey: Pearson Education.2017 - 432 p. ISBN-13: 978-0134167213. POCINHO, Margarida - Metodologia de investigação e comunicação do conhecimento científico / Margarida Pocinho. - Lisboa : Lidel, 2012. - XVII, 206 p. ; 20 cm. ISBN ISBN 978-972-757-916-7. POLIT, Denise F.- Fundamentos de pesquisa em enfermagem : avaliação de evidências para a prática da enfermagem / Denise F. Polit, Cheryl Tatano Beck ; trad. Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. - 9ª ed. - Porto Alegre : Artmed, 2019. - 431 p. ISBN 978-85-8271-489-8. RIBEIRO, J L PAIS. Investigação e Avaliação em Psicologia da Saúde. 2.ª ed. Lisboa: Placebo Editora, Lda. 2010 RIBEIRO, J. L. P. Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3ª ed. Porto: Livpsi. 2010. RUAS, João - Manual de metodologias de investigação : como fazer propostas de investigação, monografias, dissertações e teses / João Ruas. - Maputo : Escolar editora, 2017. - 200 p. ; ISBN 978-989-670-088-1. SILVERMAN, David - Doing Qualitative Research. 2021- Sage publications, Ltd.656 p. ; ISBN: 9781529769005.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa									
Unidade curricular (UC)	Estágio de natureza profissional com relatório - Módulo II									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES OLIVEIRA FERNANDES OT 50 h (com a equipe)									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	<p>OT e orientação do relatório: O estágio de natureza profissional é orientado e acompanhado, por um doutor ou detentor do título de especialista em enfermagem médico-cirúrgica, aprovado CTC da ESEP, nos termos regulamentares. Colaboram ainda no Módulo II os seguintes docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prof Doutor Paulo Marques - 50h OT - Prof Doutora Maria José Lumini - 50h OT - Prof Doutora Marisa Lourenço - 50h OT - Prof Doutora Sara Pinto - 50h OT - Assistente Convidado Elsa Rodrigues - 111 horas - Assistente Convidado Jorge Pereira - 60 horas 									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Em termos gerais, os objetivos do Módulo II do estágio de natureza profissional estão direcionados à concretização do projeto de desenvolvimento profissional desenhado pelos estudantes durante o Estágio de natureza profissional com relatório - módulo I. Contudo, sem prejuízo do exposto, neste segundo módulo pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expandir e consolidar uma consciência profissional sobre o papel do enfermeiro especialista em Enfermagem médico-cirúrgica. - Aprofundar competências de conceção, gestão e supervisão de cuidados, em particular aqueles de especial complexidade, no âmbito da enfermagem de médico-cirúrgica. - Expandir competências de suporte ao exercício profissional de outros enfermeiros, numa lógica de promoção e desenvolvimento de aprendizagens profissionais significativas. - Situar a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem, em particular no contexto da enfermagem..., no âmbito do exercício profissional avançado. - Consolidar a capacidade de suportar e incorporar na prática clínica, em particular no âmbito da enfermagem médico-cirúrgica, a melhor evidência disponível. - Aprofundar e consolidar competências clínicas diferenciadas e avançadas, face a necessidades (complexas) em cuidados dos clientes, no contexto da enfermagem de médico-cirúrgica. - Elaborar e discutir o relatório de estágio, no qual deve ser colocada em evidência a relevância das competências adquiridas durante o processo, com vista ao exercício profissional especializado, no âmbito da enfermagem médico-cirúrgica. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	30	840	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
									50	340
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>O módulo II do estágio de natureza profissional, numa lógica de continuidade e articulação com o módulo I, concretiza-se em contextos clínicos com idoneidade formativa, de acordo com os princípios técnico-científicos definidos pela ESEP e em linha com as orientações que emergem das recomendações da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>O orientador científico do módulo II do estágio de natureza profissional deverá ser o mesmo que iniciou o percurso com o estudante, no módulo I. À semelhança do proposto para o módulo I do estágio, cada estudante terá um tutor clínico, em cada um dos contextos da prática onde realizará a segunda parte do estágio de natureza profissional. Estes tutores clínicos deverão ser, obrigatoriamente, detentores do título de enfermeiro especialista em Enfermagem médico-cirúrgica, atribuído pela Ordem dos Enfermeiros.</p>									

	<p>O segundo módulo do estágio de natureza profissional realiza-se da seguinte forma: cada estudante permanece em duas unidades, dos contextos escolhidos no Módulo 1 (170 horas em cada contexto):</p> <p>a) Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos; b) Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos; c) Unidades de Cuidados Paliativos (internamento)</p> <p>Ao longo do segundo módulo do estágio, cada estudante, guiado pelo projeto definido anteriormente, irá aprofundar competências, nomeadamente clínicas, num quadro de aplicação e de transferência de conhecimentos, num percurso de aprendizagem de cariz reflexivo.</p> <p>Em paralelo às atividades desenvolvidas no âmbito do módulo II do estágio, cada estudante irá elaborando o relatório de estágio, para posterior apresentação e discussão pública, nos termos regulamentares, num total de 200 horas.</p>
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos da elaboração do relatório de estágio.</p> <p>Uma componente de estágio, em que o estudante deverá continuar, neste modulo II, a aprofundar competências clínicas diferenciadas, em linha com o projeto desenvolvido no módulo anterior.</p> <p>A apresentação e discussão do relatório de estágio de natureza profissional faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Português</p>
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>A avaliação inclui apenas uma componente - Global</p> <p>A classificação final desta unidade curricular resulta da média ponderada dos seguintes parâmetros:</p> <p>Relatório de estágio com discussão - ponderação 60%; Avaliação contínua do estágio - ponderação 40%.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>BOGDAN, Robert, BIKLIN, Sari, K. Qualitative Research for Education: An Introduction to Theories and Methods, 5ª edition. Pearson A & B, 2007 - 304 p.; ISBN: 9780205482931.</p> <p>COUTINHO, C. P. Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina. 2.ª Edição. 2014 - 421 p. ISBN 978-972-40-5137-6.</p> <p>FORTIN, M. F. Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. 2009 - 595 p. ISBN 978-989-8075-18-5.</p> <p>FREIXO, M. J. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 4ª ed. Lisboa : Instituto Piaget. 2013 - 231 p. ISBN: 9789896591144.</p> <p>GHIGLIONE, R. e MATALON, B. O inquérito: teoria e prática. 4ª ed. - Oeiras: Celta Editora. 2005 - 336 p.</p> <p>HILL, M.M. e HILL, A. Investigação por questionário. 2ª ed. Lisboa. Edições Sílabo. 2008 - 378 p. ISBN: 9789726182733</p> <p>NIESWIADOMY, Rose M. Foundations of Nursing Research. 7ª ed. New Jersey: Pearson Education.2017 - 432 p. ISBN-13: 978-0134167213.</p> <p>POCINHO, Margarida - Metodologia de investigação e comunicação do conhecimento científico / Margarida Pocinho. - Lisboa : Lidel, 2012. - XVII, 206 p. ; 20 cm. ISBN ISBN 978-972-757-916-7.</p> <p>POLIT, Denise F.- Fundamentos de pesquisa em enfermagem : avaliação de evidências para a prática da enfermagem / Denise F. Polit, Cheryl Tatano Beck ; trad. Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. - 9ª ed. - Porto Alegre : Artmed, 2019. - 431 p. ISBN 978-85-8271-489-8.</p> <p>RIBEIRO, J L PAIS. Investigação e Avaliação em Psicologia da Saúde. 2.ª ed. Lisboa: Placebo Editora, Lda. 2010</p> <p>RIBEIRO, J. L. P. Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3ª ed. Porto: Livpsi. 2010.</p> <p>RUAS, João - Manual de metodologias de investigação : como fazer propostas de investigação, monografias, dissertações e teses / João Ruas. - Maputo : Escolar editora, 2017. - 200 p. ; ISBN 978-989-670-088-1.</p>

	SILVERMAN, David - Doing Qualitative Research. 2021- Sage publications, Ltd.656 p. ; ISBN: 9781529769005.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa																														
Unidade curricular (UC)	Terapias complementares em cuidados paliativos																														
Ano letivo	2022-2023																														
Área científica	Enfermagem																														
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Olga Maria Freitas Simões de Oliveira Fernandes olgafernandes@esenf.pt 5h T+ 8h OT																														
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	José Augusto Soares Malta - 5hTP+ 12h PL v.silencio@gmail.com>																														
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes terapias complementares potencialmente úteis na promoção do conforto e bem estar da pessoa em situação paliativa; - Conhecer os critérios para a prescrição/utilização das diferentes terapias complementares em contexto de cuidados paliativos; - Descrever os procedimentos e as modalidades de implementação das terapias complementares; - Executar a implementação das diferentes terapias complementares. 																														
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 10%;">ECTS</th> <th style="width: 10%;">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>5</td> <td>5</td> <td>12</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>8</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral										T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	5	5	12				8	
ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral																													
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																						
3	84	5	5	12				8																							
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																															
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Importância das Terapias Complementares em Cuidados Paliativos</p> <p>Classificação das terapias complementares:</p> <p>Orientais: Medicina Tradicional Chinesa e Ayurveda</p> <p>Naturopatia: Fitoterapia, Aromaterapia, Dieta do Grupo Sanguíneo e Hidroterapia</p> <p>Energéticas: Meditação, Healing Touch, Chi Kung, Reiki...</p> <p>Manuais: Massagem Tui Na Sueca, Reflexologia...</p> <p>Ambientais: Feng Shui, Musicoterapia, Cromoterapia, Astrologia</p> <p>Fundamentos e metodologias de implementação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Toque terapêutico -Terapia de relaxamento -Terapia pela massagem - Hidroterapia - Musicoterapia - Imaginação guiada - Aromaterapia - Ludoterapia - Terapia pela arte 																														
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Método expositivo/participativo para apresentação dos conteúdos teóricos;</p> <p>Revisão de literatura para aprofundamento da produção científica e definição de metodologias/programas de implementação das terapias complementares;</p> <p>Práticas em laboratório para treino de capacidades e de habilidades dos estudantes.</p>																														

Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Duas componentes de avaliação: - Avaliação contínua: atividade regular (assiduidade 10% + participação 10%) - ponderação de 20%; práticas laboratoriais (execução técnica - ponderação de 40%); - Trabalho individual com apresentação - ponderação de 40%.
Bibliografia principal	<p>Berger L, Tavares M, Berger B. A (2013). Canadian experience of integrating complementary therapy in a hospital palliative care unit. <i>J Palliat Med.</i>, 6(10):1294–8.</p> <p>Coelho A, Parola V, Cardoso D, Escobar M, Apóstolo J. (2016) The use of non-pharmacological interventions for the comfort of patients in palliative care: a scoping review protocol. <i>JBI Database Syst Rev Implement Rep</i>;14(2):64–77.</p> <p>Coelho, A., Parola, V., Sandgren, A., Fernandes, O., Kolcaba, K., & Apóstolo, J. (2018). The effects of guided imagery on comfort in palliative care. <i>Journal of Hospice & Palliative Nursing</i>, 20(4), 392-399.</p> <p>Coelho, A., Parola, V., Fernandes, O., Querido, A., & Apóstolo, J. (2018). Development of a guided imagery program for patients admitted to palliative care units. <i>Journal of Nursing Referência (Revista de Enfermagem Referência)</i>, 4(17), 23-32.</p> <p>Dunwoody L, Smyth A, Davidson R. (2002). Cancer patients' experiences and evaluations of aromatherapy massage in palliative care. <i>Int J Palliat Nurs</i>;8(10):497–504.</p> <p>Elias A, Giglio J, Pimenta C. (2008). Analysis of the nature of spiritual pain in terminal patients and the resignification process through the relaxation, mental images and spirituality (RIME intervention). <i>Latin American Journal of Nursing</i>;16(6):959–65.</p> <p>Eller LS. (1999) Guided imagery interventions for symptom management. <i>Annu Rev Nurs Res</i> ;17:57–84.</p> <p>Kolcaba K, Dowd T, Steiner R, Mitzel A. (2004) Efficacy of Hand Massage for Enhancing the Comfort of Hospice Patients. <i>JHosp Palliat Nurs</i>;6(2):91–102</p> <p>Lafferty WE, Downey L, McCarty RL, Standish LJ, Patrick DL.(2006). Evaluating CAM treatment at the end of life: a review of clinical trials for massage and meditation. <i>ComplementTher Med</i>;14(2):100–12.</p> <p>Osaka I, Kurihara Y, Tanaka K, Nishizaki H, Aoki S, Adachi I. (2009). Attitudes toward and current practice of complementary and alternative medicine in Japanese palliative care units. <i>J Palliat Med</i>;12(3):239–44</p> <p>Rhondali W, Lasserre E, Filbet M. (2013). Art therapy among palliative care inpatients with advanced cancer. <i>Palliat Med</i>;27(6):571–2.</p> <p>Williams AM, Davies A, Griffiths G. (2009). Facilitating comfort for hospitalized patients using non-pharmacological measures: preliminary development of clinical practice guidelines. <i>Int J Nurs Pract</i>;15(3):145–55.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações	

relevantes

Curso:	Tronco comum dos mestrados									
Unidade curricular (UC)	Princípios de gestão em enfermagem avançada									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula Prata, prata@esenf.pt, carga letiva: 12h teóricas; 3h seminário									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	MER – Maria Narcisa Gonçalves, mnarcisa@esenf.pt, carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESMO – Ana Paula Prata, prata@esenf.pt, carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEC-SFamiliar – Ana Isabel Soares Pinho Vilar, avilar@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESMP – Regina Pires, regina@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC-Crítico – Filipe Pereira, filipe@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – PSPerioperatório – Natália Machado, natalia@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – Crónico – Carlos Vilela, carlosvilela@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – PSPaliativo – Olga Fernandes, olgafernandes@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESIP – Margarida Reis Santos, mrs@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEC - SPública – Ernesto Jorge Morais, ernestojorge@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Reconhecer estratégias que permitam dinamizar e intervir na governação clinica nas organizações; Identificar estratégias para a gestão de cuidados de forma sustentada no trabalho das equipas de enfermagem e suportada na articulação efetiva com a equipa de saúde; Identificar meios e técnicas inovadores que garantam a qualidade dos cuidados e segurança do cliente; Analisar estratégias de liderança de equipas de enfermagem promotoras da garantia da qualidade dos cuidados; Discutir estratégias de gestão de recursos humanos e liderança: em Enfermagem;									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			12	4		6			6	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Cultura organizacional: Crenças e valores em contexto organizacional; O comportamento organizacional na administração pública; Marketing profissional Governação clinica Gestão de recursos humanos e liderança: <ul style="list-style-type: none"> - Níveis de Gestão em enfermagem e competências; - Processos de comunicação nas organizações; - Poder, conflito e negociação; - Trabalho em Equipa: <ul style="list-style-type: none"> Práticas de comunicação e estratégia de trabalho; Gestão de conflitos nas equipas. - Avaliação do desempenho - Métodos de trabalho em enfermagem e dotações: <ul style="list-style-type: none"> Gestão por casos e Gestor de casos; Prática colaborativas; Decisão (ões) terapêuticas: trabalho Inter multi e transdisciplinar; - Desenvolvimento dos recursos humanos: <ul style="list-style-type: none"> Formação em serviço; 									

	<p>- Saúde do trabalhador e Processos de trabalho: Stress e burnout dos profissionais</p> <p>Gestão da Qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de Gestão da Qualidade e Estratégias de Implementação; - Gestão da qualidade em Enfermagem: <p>Padrões de qualidade Indicadores de qualidade Segurança dos cuidados Monitorização dos cuidados e melhoria contínua da qualidade;</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	As estratégias a adotar serão centradas no tipo de temáticas, ocorrendo aulas expositivas, trabalhos de grupo e trabalho individual de cariz reflexivo.
Língua de ensino	Português
Avaliação	A avaliação engloba duas componentes:
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Componente global (T/TP): Trabalho de grupo com discussão – 70%</p> <p>Atividade regular (OT/S): apresentação e discussão do trabalho (70%) + participação e discussão do desenvolvimento do trabalho (30%) - 30%</p> <p>Nota final da UC: Nota igual ou superior a 9,5 valores</p>
Bibliografia principal	<p>Aiken, L., Sermeus, W., Busse, R., Mckee, M., Bruyneel, L., Rafferty, A... Kutney-Lee, A. (2012). Patient safety, satisfaction and quality of hospital care: cross sectional surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States. <i>BMJ</i>, 344. doi: 10.1136/bmj.e1717.</p> <p>Amestoy SC, Backes VMS, Thofehr MB, Martini JG, Meirelles BHS, Trindade LL. (2014) Gerenciamento de conflitos: desafios vivenciados pelos enfermeiros-líderes no ambiente hospitalar. <i>Rev. Gaúcha Enferm.</i> 35(2):79-85</p> <p>Ferreira VB, Amestoy SC, Silva GT, Felzemburgh RD, Santana N, Trindade LL, et al.(2018) Transformational leadership in nurses' practice in a university hospital. <i>Acta Paul Enferm.</i> 2018;31(6):644-50</p> <p>Johansen ML, Cadmus E . (2016) - Estilo de gestão de conflitos, ambientes de trabalho de apoio e experiência de estresse no trabalho em enfermeiros de emergência. <i>J Nurs Manag.</i> 2016; 24 (2): 211-8. doi: 10.1111 / jonm.12302.</p> <p>Kim WS, Nicotera AM, McNulty J. (2015) Nurses' perceptions of conflict as constructive or destructive. <i>J Adv Nurs.</i> 2015 Set; 71 (9): 2073-83. doi: 10.1111 / jan.12672.</p> <p>Kurgant, P. (2012) - Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros. (2012). Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem: enquadramento conceptual e enunciados descritivos (2.ed.). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros. (2015). Enfermeiros: Uma força para a mudança – Eficiência + Eficácia = Ganhos em saúde. Genebra: Internacional Council of Nurses.</p> <p>Ribeiro, O., Martins, M., Tronchin, D. (2017). Qualidade dos cuidados de enfermagem: um estudo em hospitais portugueses. <i>Revista de Enfermagem de Referência</i>, IV(14), 89-100.</p> <p>Richards, A., Barwari, R., Reith, V. (2016). Is it Worth the Risk? 12-Hour Shifts and Nurse Fatigue. <i>Nursing News</i>, 40(2), 18-19.</p> <p>Nota: em cada área tematica o professor indicará a Bibliografia recomendada.</p>
Bibliografia complementar	<p>Amestoy SC, Trindade LL, Silva GTR, et al. Liderança na enfermagem: do ensino ao exercício no ambiente hospitalar. <i>Esc. Anna Nery</i> . 2017 ; 21(4):e20160276</p> <p>Camelo SHH, et al. 2016. Enfermeiros gerentes de um hospital de ensino: formação profissional, responsabilidades e desafios. <i>Revista Enferm UERJ</i>. 2016; 24(3):1-6</p> <p>Decreto-Lei nº 161/96. D.R. I Série-A. Nº 205 (1996-09-04), 2959-2962. (Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro)</p> <p>Decreto-Lei nº.247/2009 D.R. I Série, Nº184 (2009-09-22), 6758-6761.</p> <p>Decreto-Lei nº.248/2009 D.R. I Série, Nº184 (2009-09-22), 6761-6765.</p> <p>Decreto-Lei nº.412/98 D.R. I Série-A, Nº300 (1998-12-30), 7257-7264.</p> <p>Decreto-Lei nº.437/91 D.R. I Série-A, Nº257 (1991-11-08), 5723-5741.</p> <p>Decreto-Lei nº.62/79 D.R. I Série, Nº75 (1979-03-30), 518-520.</p> <p>Decreto-Lei nº305/81. D.R. I Série, Nº261 (1981-11-12), 2998-3004.</p> <p>Decreto-Lei nº48166. D.R. I Série, Nº299 (1967-12-27), 2514-2516.</p> <p>Despacho nº 5163/2015 D.R. II Série Nº 102 (2015-05-27), 12597-12597. (Estratégia</p>

	<p>Nacional para a Qualidade na Saúde)</p> <p>Jarrar, M., Minai, M., Al-Bsheish, M., Meri, A., Jaber, M. (2019). Hospital nurse shift length, patient-centered care, and the perceived quality and patient safety. <i>The International Journal of Health planning and Management</i>, 34, 387-396.</p> <p>Jesus, E., Pinto, A., Fronteira, I., Mendes, A. (2015). Estudo RN4Cast em Portugal: Perceção dos enfermeiros sobre Burnout. <i>Revista de Investigação em Enfermagem</i>, Nov, 47-59.</p> <p>Magalhães, A., Riboldi, C., Dall'agnol, C. (2009). Planejamento de recursos humanos de enfermagem: desafio para as lideranças. <i>Revista brasileira de enfermagem</i>, 62(4), 608-612.</p> <p>Maroco, J., Maroco, A., Leite, A., Bastos, C., Vazão, M., Campos, J. (2016). Burnout em Profissionais da Saúde Portugueses: Uma Análise a Nível Nacional. <i>Ata Médica Portuguesa</i>, 29(1), 24-30.</p> <p>Marselas, K. (2018). Nurses like 12-hour shifts, if done right. <i>McKnight's Long-Term Care News</i>, 39(3), 10</p> <p>Martin, D. (2015). Nurse Fatigue and Shift Length: A Pilot Study. <i>Nursing Economic</i>, 33(2), 81-87.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa									
Unidade curricular (UC)	Processos de perda e luto em situação paliativa									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES 5h S + 15 OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Margarida Mogadouro (anamargaridamogadouro@gmail.com)- 3h S + 3 OT Maria da Conceição Reinho (creinho@esenf.pt) - 2 S Ana Isabel Fernandes Querido (ana.querido@ipleiria.pt)- 2h S									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Conhecer os processos adaptativos inerentes às perdas sucessivas, à morte e ao acompanhamento no luto;</p> <p>Conhecer os processos de perda e luto ao longo do ciclo vital;</p> <p>Conhecer os fatores que influenciam o luto antecipatório e luto complicado;</p> <p>Conhecer a importância da espiritualidade na perda e luto.</p> <p>Conhecer os dados de avaliação da condição da pessoa que vivencia processos de perda e luto</p> <p>Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos processos de perda e luto</p> <p>Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas que suportem os processos de perda e luto.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84				12			18	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - A morte e o morrer perspectiva antropológica e sociológica; - Processos de Perda e Luto: conceito, caracterização dos processos, vivências e fases do luto; Sofrimento humano; - Preservação da dignidade; - Avaliação e gestão da esperança; - Focos de prática com relevância para a prática clínica no domínio dos processos adaptativos perante a progressão da doença, morte eminente e de facto: consciencialização, aquisição de conhecimento e percepção de significados; - Cuidados espirituais; - Luto dos profissionais de saúde: A perda e o luto de quem presta cuidados paliativos: suporte emocional e gestão de emoções; Comportamentos de ajuda. - Acompanhamento de pessoas em situação de perda ao longo do ciclo vital. - Estratégias de avaliação de enfermagem no domínio dos processos de perda e luto; - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio do luto antecipatório e luto complicado; - Luto antecipatório e luto complicado: identificação e avaliação, prevenção e intervenção terapêutica; - Intervenções terapêuticas no acompanhamento e suporte da perda e luto, considerando tarefas de resolução do luto; 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Metodologia de seminário. Metodologia de análise e de crítica de casos. Revisão e análise de literatura.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade regular (20%) - Trabalho grupo, com apresentação e discussão (80%) 									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>António Barbosa (2016). O Luto em Cuidados Paliativos In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-83-9 - p. 533-630</p> <p>LaPorte Matzo Marianne et al. (2003). Strategies for Teaching Loss, Grief and Bereavement. Nurse Educator, Lippincott Williams & Wilkins, Inc.,Vol 28 (2), p 71-76</p> <p>Burke, Laurie; Neimeyer, Robert (2014). Spiritual Distress in Bereavement: Evolution of a Research Program. Religions.5, p.1087–1115; doi:10.3390/rel5041087</p> <p>Querido, Ana I. F; Barbosa, A; Dixe, Maria A. (2012). Dimensões da esperança em cuidados paliativos. In Investigação Qualitativa em Cuidados Paliativos , ed. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa , 1 - 21. ISBN: 978-972-9349-26-3. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa .</p> <p>Querido, Ana I. F; Dixe, Maria A; Barbosa, A. 2012. Avaliação da esperança em Cuidados Paliativos: Tradução e adaptação do Herth Hope Index. In Investigação Quantitativa em Cuidados Paliativos, 1 - 12. ISBN: 978-972-9349-25-6. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa</p> <p>Kubler Ross Elisabeth & Kessler, David (2005). On Grief and Grieving: Finding the Meaning of Grief Through the Five Stages. Authors edition. ISBN 13: 978-07432-6628-4</p>
Bibliografia complementar	<p>Ana Bernardo, Fátima Leal, António Barbosa (2010). Ansiedade In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa																												
Unidade curricular (UC)	Relação e comunicação terapêutica em contexto de situação paliativa																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	CARLOS ALBERTO CRUZ SEQUEIRA																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	MARISA CONCEIÇÃO GOMES LOURENÇO RIBEIRO OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Conhecer as etapas da comunicação com a pessoa em situação paliativa. Executar técnicas específicas da comunicação verbal e não verbal de forma intencional. Interpretar a comunicação não-verbal da pessoa em situação paliativa; Executar estratégias de comunicação com a pessoa em situação paliativa e família; Executar estratégias de comunicação com a equipa em situações complexas.																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>9</td> <td>9</td> <td>12</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	9	9	12					
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	9	9	12																									
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios da comunicação clínica; - Comunicação clínica e terapêutica; - Princípios da Entrevista Clínica e entrevista motivacional; - Competências intrapessoais para a interação terapêutica; - Técnicas da comunicação terapêutica; - O início, o desenvolvimento e o término de uma relação; - Gestão da comunicação das más notícias; - Comunicação em equipa; - Comunicação com a pessoa em situação paliativa; - Conferências Familiares - Desafios da interação e comunicação clínica com a pessoa em situação paliativa e família; - Técnicas de comunicação com a pessoa em situação paliativa. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Expositivo, demonstrativo, simulação e estudo de caso. Role playing e treino da comunicação (vídeo).																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Global: Teórica, Teórico- Prática e Prática laboratorial - 100% (60% avaliação continua e 40% trabalho Individual) Cada Estudante executa um vídeo com uma interação com a pessoa em situação paliativa onde demonstra a aquisição das competências clínicas da comunicação.																												
Bibliografia principal	Arnold, E. & Boggs, K. U. (2003). Interpersonal relationships: Professional Communication Skills for nurses, 4ª ed. St. Lois: Saunders Cardoso, R. M. (2012). Competências de comunicação clínica. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Coelho, M. T. V. & Sequeira, C. (2013). Comunicação / comunicação terapêutica em																												

	<p>enfermagem: da formação à utilização pelos enfermeiros. Revista da unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS), nº 4, vol1, pág. 55-67.</p> <p>Grossbach, I., Stranberg, S., Chlan, L. (2011). Promoting effective communication for patients receiving mechanical ventilation. <i>Critical Care Nurse</i>, 31(3), 46-61.</p> <p>Happ, M.B., Garrett, K., DiVirgilio, D. T., Tate, J., George, E., Houze, M., Radtke, J., Sereika, S. (2011). Nurse-Patient Communication Interactions in the Intensive Care Unit. <i>American Journal of Critical Care</i>, 20 (2) 28-40</p> <p>Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas, Lda.</p> <p>Pio Abreu, J. L. (2008). Comunicação e Medicina. Coimbra, Virtualidade, 2008.</p> <p>Mullan BA, Kothe EJ. Evaluating a nursing communication skills training course: the relationships between self-rated ability, satisfaction, and actual performance. <i>Nurse Educ Pract</i> 2010; 10(6):374-378.</p> <p>Sequeira, C. (2016). Comunicação Clínica e Relação de Ajuda. Lisboa: Lidel Edições Técnicas Lda.</p> <p>Watzlawick, P., Beavin, J. & Jackson, D. D. (2002). Pragmática da Comunicação Humana: Um estudo dos padrões patológicos e paradoxos de interacção. São Paulo: Cultrix.</p>
Bibliografia complementar	<p>Aguerrebere, P. M. (2011). Comunicar y curar: un desafío para pacientes y profesionales sanitarios. Barcelona: Editorial UOC.</p> <p>Bitti, P. R. & Zani, B. (1997). A comunicação como processo social. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa.</p> <p>Coelho, M.T. (2012). Um Utente uma Pessoa Diferente. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Estanqueiro, A. (2007). Saber Lidar com as Pessoas - Princípios da Comunicação Interpessoal (14ª ed.). Barcarena: Editorial Presença.</p> <p>Institute for Healthcare Communications (2011). Impact of communication in healthcare. Acedido em: http://healthcarecomm.org/about-us/impact-of-communication-in-healthcare/.</p> <p>International Council of Nurses. (2011). CIPE® Versão 2 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Genebra: ICN/Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Lazure, H. (1994). Viver a Relação de Ajuda: Abordagem Teórica e Prática de um Critério de Competência da Enfermeira. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Silva, M. J. P. (2005). Comunicação tem remédio: A comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Edições Loyola.</p> <p>Silverman, J.; Kurtz, S. & Draper, J. (1998). Skills for Communicating with Patients. Radcliffe Medical Press (Oxford).</p> <p>Stefanelli, M. C. & Carvalho, E. C. (2004). A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. São Paulo: Editora Manole.</p> <p>Watzlawick, P., Helmick B. J. & Jackson, D. D. (1972). Une logique de la communication. Paris: Seuil</p> <p>Weil, P. & Tompakow, R. (2001). O Corpo Fala: A linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Rio de Janeiro: Editora Vozes.</p> <p>Wiemann, M. O. (2011). La Comunicación en las Relaciones Interpersonales. Espanha: Editorial Aresta</p> <p>Williams, C. & Davis, C. (2005). Therapeutic Interacton in Nursing. London: Jones and Bartlett Publishers</p> <p>Yerena, S. F. (2005). Comunicación oral: fundamentos y práctica estratégica (2ª ed.).</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	Não Aplicável
Locais de ensino clínico / estágio	Não Aplicável
Organização das atividades	Não Aplicável
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa																												
Unidade curricular (UC)	Trabalho de projeto - Módulo I																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES olgafernandes@esenf.pt 15 S																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)																													
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar problemas ou oportunidades de melhoria das práticas no contexto da enfermagem médico-cirúrgica, na área de enfermagem em situação paliativa; - Definir as metodologias e as técnicas adequadas à resolução dos problemas ou oportunidades de melhoria identificadas; - Projetar o/s modelo/s de intervenção no contexto da prática clínica, com vista à resolução dos problemas identificados ou oportunidades de melhoria; - Elaborar o projeto de intervenção. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15</td> <td>420</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>15</td> <td>15</td> <td></td> <td>10</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	15	420				15	15		10	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
15	420				15	15		10																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e tipos de trabalho de projeto; - Fases do trabalho de projeto: a conceção (identificação das necessidades); o planeamento; a execução; e a avaliação; - Instrumentos de análise e de preparação do trabalho de projeto; - Metodologias de análise estratégica no contexto do trabalho de projeto; - Modelos de otimização de resultados; - Ferramentas de planeamento estratégico e operacional; - Modelos de organização e de apresentação de projetos. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Seminários em que serão aprofundadas as temáticas específicas descritas nos conteúdos deste módulo;</p> <p>Trabalho de campo que permitirá ao estudante recolher informação relevante sobre o contexto da prática, tendo como objetivo delinear o projeto;</p> <p>Aulas OT em que os estudantes serão orientados ao desenvolvimento dos alicerces de um projeto que culminará com uma proposta que será posteriormente apresentada ao CTC da ESEP para o desenvolvimento do trabalho de projeto.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências de especificação de modelos de intervenção na prática clínica, como sustentáculo de uma prática de qualidade.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será resultado da apresentação e discussão do projeto de intervenção (ponderação de 100% na avaliação).																												
Bibliografia principal																													

	<p>BARKER, S.; COLE, R., et al. – Gestão de projeto. Coimbra: Conjuntura Actual Editora, 2014. (Espírito de Negócios)</p> <p>BIRD, P. – Gestão do tempo. 5.ª ed. Lisboa: Conjuntura Actual Editora, 2008. (Espírito de Negócios)</p> <p>CASCÃO, F. – Gestão de competências, do conhecimento e do talento. Lisboa: Edições Sílabo, 2014.</p> <p>CLEMENTS, J. P.; GIDO, J., et al Effective project management. 4.ª ed. Canada: South-Western Cengage Learning, 2009.</p> <p>DUPREY, Robert . Basis for Project Management and Application Development Methodology. Trafford Publishing, 2010 -360 p.</p> <p>LEITE, E.; MALPIGUE, M.; SANTOS, M. – Metodologia de Projecto – Um projecto de Mudança? In Trabalho de projecto - 1. Aprender por projectos centrados em problemas. Porto: Edições Afrontamento, 1989. p. 75-82.</p> <p>MANY, Eric, GUIMARÃES, Samuel - A Metodologia de Trabalho de Projeto. Areal Editores, 2006; ISBN: 978-972-627-912-9.</p> <p>MIGUEL, A. – Gestão moderna de projetos: melhores técnicas e práticas. 7.ª ed. atualizada e aumentada. Lisboa: Lidel, 2013.</p> <p>OLSEN, Poul, B. Problem-Oriented Project Work. Samfundslitteratur, 2008 - 323p.</p> <p>SANTOS, G. G. – Desenvolvimento de carreira: uma análise centrada na relação entre o trabalho e a família. Lisboa: Editora RH, 2011.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em situação paliativa										
Unidade curricular (UC)	Trabalho de projeto - Módulo II										
Ano letivo	2022-2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES olgafernandes@esenf.pt										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	O trabalho de projeto é orientado e acompanhado, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem médico-cirúrgica, aprovados CTC da ESEP, nos termos regulamentares.										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Em termos gerais, os objetivos do Módulo II do trabalho de projeto direcionam-se à concretização do projeto desenhado pelo estudante durante o módulo I. Contudo, sem prejuízo do exposto, neste segundo módulo pretende-se: - Aplicar as metodologias e as técnicas adequadas à resolução dos problemas ou das oportunidades de melhoria identificadas; - Implementar o modelo de intervenção definidos no módulo I, com vista à resolução dos problemas identificados ou das oportunidades de melhoria; - Elaborar e discutir o relatório do trabalho de projeto.										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	30	840	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
							30		20		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	O módulo II do trabalho de projeto, numa lógica de continuidade e articulação com o módulo I, concretiza-se na implementação do modelo de intervenção definido anteriormente, com vista à melhoria das práticas no âmbito da Enfermagem médico-cirúrgica na área de Enfermagem à pessoa em situação paliativa. Os orientadores científicos do módulo II do trabalho de projeto deverão ser os mesmos que iniciaram o percurso com o estudante, no módulo I. Cada estudante elabora um relatório do trabalho de projeto, para posterior apresentação e discussão, nos termos regulamentares.										
Metodologias de ensino e aprendizagem	Trabalho de campo que se destina à implementação do modelo de intervenção definido. Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos do desenvolvimento do trabalho do trabalho de projeto e redação do respetivo relatório. A apresentação e discussão pública do relatório faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.										
Língua de ensino	Português										
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão pública do relatório de trabalho de projeto, nos termos regulamentares (ponderação de 100% na avaliação).										
Bibliografia principal	BARKER, S.; COLE, R., et al. – Gestão de projeto. Coimbra: Conjuntura Actual Editora, 2014. (Espírito de Negócios) BIRD, P. – Gestão do tempo. 5.ª ed. Lisboa: Conjuntura Actual Editora, 2008. (Espírito de										

	<p>Negócios) CASCÃO, F. – Gestão de competências, do conhecimento e do talento. Lisboa: Edições Sílabo, 2014. CLEMENTS, J. P.; GIDO, J., et al Effective project management. 4.ª ed. Canada: South-Western Cengage Learning, 2009. DUPREY, Robert . Basis for Project Management and Application Development Methodology. Trafford Publishing, 2010 -360 p. LEITE, E.; MALPIGUE, M.; SANTOS, M. – Metodologia de Projecto – Um projecto de Mudança? In Trabalho de projecto - 1. Aprender por projectos centrados em problemas. Porto: Edições Afrontamento, 1989. p. 75-82. MANY, Eric, GUIMARÃES, Samuel - A Metodologia de Trabalho de Projeto. Areal Editores, 2006; ISBN: 978-972-627-912-9. MIGUEL, A. – Gestão moderna de projetos: melhores técnicas e práticas. 7.ª ed. atualizada e aumentada. Lisboa: Lidel, 2013. OLSEN, Poul, B. Problem-Oriented Project Work. Samfundslitteratur, 2008 - 323p. SANTOS, G. G. – Desenvolvimento de carreira: uma análise centrada na relação entre o trabalho e a família. Lisboa: Editora RH, 2011.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica de Enfermagem à pessoa em situação paliativa																												
Unidade curricular (UC)	Cuidar e Confortar em cuidados paliativos e fim de vida																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	MARISA CONCEIÇÃO GOMES LOURENÇO marisa@esenf.pt T-6h, OT12h, S-4h																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Margarida Alvarenga S-5h Conceição Reisinho S-3h																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a manutenção das atividades de autocuidado básicas como elemento basilar da preservação do conforto e humanidade. - Conceber o conforto e o bem-estar como indicadores de resultado em cuidados paliativos. - Conhecer os dados relativos ao autocuidado que caracterizam o nível de conforto e bem-estar das pessoas em situação paliativa e fim de vida; - Relacionar os dados de avaliação do autocuidado com o processo de diagnóstico de enfermagem centrado na promoção do conforto e bem-estar na pessoa em situação paliativa e de fim de vida; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio do autocuidado e sua relação com o conforto e bem-estar da pessoa em cuidados paliativos e de fim de vida; - Conhecer os critérios para prescrição das intervenções de enfermagem de situações de cuidados paliativos e fim de vida; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras de conforto e bem-estar em situações de cuidados paliativos e fim de vida. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>6</td> <td></td> <td></td> <td>12</td> <td></td> <td></td> <td>12</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	6			12			12	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	6			12			12																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Autocuidado, conforto e bem-estar: inter-relação de conceitos - Processo de fim de vida, últimos dias/horas de vida: desafios à promoção do conforto e bem-estar; - O processo de uma boa morte (o papel da esperança e da espiritualidade); - Estratégias de avaliação das atividades de autocuidado, do nível de conforto e de bem-estar; - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio do autocuidado, e sua relação com o conforto e o bem-estar. - Diagnósticos de Enfermagem no domínio do autocuidado, e sua relação com o conforto e o bem-estar. - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à promoção do conforto e bem-estar. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Problematização dos temas com recurso a seminários temáticos (exposição e discussão de ideias); Pesquisa, interpretação e síntese da evidência disponível pelos estudantes (PBE)																												

Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Simulação de um caso real para reflexão e discussão com recurso ao aplicativo informático e4Nursing.
Bibliografia principal	<p>. Barbosa, António (2016) Agir responsável e decisões em fim de vida, In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - p. 691-735</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barbosa, António (2010). Espiritualidade, In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN 978-972-9349-22-5. - p. 595-659 • Bortejara, Ana Cordeiro & Neto, Isabel Galriça (2016) Hidratação e nutrição em cuidados paliativos. In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - p. 331-344 • Fernandes CS, Lourenço M, Vale B. (2021). Patient card games in palliative care: integrative review. BMJ Support Palliat Care. Oct 27: bmjspcare-2021-003300. doi: 10.1136/bmjspcare-2021-003300. Epub ahead of print. PMID: 34706866. • Fernandes CS, Vale MB, Lourenço M. (2022). Exploring the use of games in palliative care: A scoping review. Palliat Support Care. Jan 20:1-21. doi: 10.1017/S1478951521001929. Epub ahead of print. PMID: 35048889 • Lourenço, M.; Encarnação P.; Lumini, M. J. (2021). Cuidados paliativos, conforto e espiritualidade. In Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, 85-98. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto • Neto, Isabel Galriça (2010). Agonia In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN 978-972-9349-22-5. - p. 387-400 • Querido, Ana (2016). A Esperança em cuidados paliativos. In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - p. 781-796 • Kolcaba Katherine (1994). A theory of holistic comfort for nursing. Journal of Advanced Nursing. Jun (6), p.1178-84. PMID: 7930099 • KUBLER-ROSS, Elizabeth (2006). Sobre a morte e o morrer : o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 2006. - XVIII, 206 p. ISBN ISBN 85-98859-52-4 • Miguel Julião (2016). Terapia da Dignidade In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa [et al.]. - Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - 797-813
Bibliografia complementar	Miguel Julião (2016). Terapia da Dignidade In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa...[et al.]. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Núcleo de Cuidados Paliativos, Centro de Bioética, 2016. - ISBN 978-972-9349-37-9. - 797-813
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa.										
Unidade curricular (UC)	Familiars cuidadores de pessoas em situação paliativa										
Ano letivo	2022/2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria José da Silva Lumini Landeiro (lumini@esenf.pt) 5h T e 7h OT										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Marisa da Conceição Lourenço (marisa@esenf.pt) 8h OT Maria da Conceição Oliveira Reinho (creinho@esenf.pt) 2h T Júlia Maria Sousa Alves (juliasousaalves@gmail.com) preletor externo 8h T										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados indicativos do processo de adaptação e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoas em cuidados paliativos; - Relacionar os dados de avaliação dos familiares cuidadores com o processo de diagnóstico de enfermagem em situação de cuidados paliativos; - Identificar os diagnósticos de enfermagem relacionados com o exercício do papel de cuidador de pessoas em cuidados paliativos; - Conhecer os critérios para prescrição das intervenções diferenciadas de enfermagem, direcionadas a familiares cuidadores de pessoas em situação de cuidados paliativos; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas destinadas a familiares cuidadores que apoiem a sua capacitação para o exercício do papel. 										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
			15						15		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Processos adaptativos e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoas em situação paliativa; Avaliação de expectativas dos familiares cuidadores perante a situação paliativa; Negociação do plano assistencial de cuidados: adequação de objetivos e metas. - Capacitação para o exercício do papel de cuidador em contexto paliativo; Bem-estar e gestão da sobrecarga do cuidador; Recursos sociais e da comunidade de apoio ao papel de familiar cuidador. - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos adaptativos e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoa em situação paliativa. - Estratégias de avaliação dos familiares cuidadores de pessoas em situação paliativa. - Cuidados paliativos pediátricos: impacto na família; estratégias de avaliação. - Diagnósticos de Enfermagem no âmbito dos familiares cuidadores de pessoas em situação paliativa (Consciencialização do familiar cuidador sobre a situação de saúde/doença); Conhecimentos do familiar cuidador; Capacidade do familiar cuidador; Autoeficácia do familiar cuidador; Consciencialização do familiar cuidador sobre a situação de saúde/doença; Conhecimentos do familiar cuidador; Capacidade do familiar cuidador; Autoeficácia do familiar cuidador; Significado atribuído; Acesso a recursos; Medo; Stress e Sobrecarga do Familiar cuidador). - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à capacitação do familiar cuidador para o exercício do papel e promoção do bem-estar. - Intervenções de Enfermagem ancoradas na negociação com as famílias e os familiares 										

	cuidadores de pessoas em situação paliativa.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo; Estudos de caso e simulação com recurso ao aplicativo informático E4Nursing
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Avaliação contínua (20%) Trabalho de Grupo com discussão (80%).
Bibliografia principal	<p>Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (2016). Desenvolvimento dos cuidados paliativos em Portugal. Disponível em: https://www.apcp.com.pt/uploads/Ministerio_da_Saude_Proposta_vf_enviado.pdf</p> <p>Ammari, A.B., Hendriksen, C. & Rydahl-Hansen, S. (2015). Recruitment and Reasons for Non-Participation in a Family-Coping - Orientated Palliative Home. Care trial(FamCope).</p> <p>Capelas, M. L., Simões da Silva, S. C. F., Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP) (2016). Plano estratégico para o desenvolvimento dos cuidados paliativos Biénio 2017-2018 disponível em: https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2016/09/Plano-Estrat%C3%A9gico-CP_2017-2018-1.pdf</p> <p>Phillips J L. , Currow D.(2019).Challenges and Future Directions of Palliative Care in Textbook of P.Care ; MacLeod RD, Van den Block L eds ; Springer Ed.</p> <p>Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP) (2019). Plano estratégico para o desenvolvimento dos cuidados paliativos Biénio 2019-2020 disponível em: https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2019/04/PEDCP-2019-2020-versao-final-10.02.2019.pdf</p> <p>Cunha, S., Silva, P., Oliveira, S., Fernandes, O., & Lourenço, M. (2022). Interventions in the control of Xerostomia in the person in palliative situation – scoping review. Millenium, 2(18), 51-63. DOI: https://doi.org/10.29352/mill0218.26797</p> <p>Cruz, A. (2013). Cuidados paliativos em Portugal: a realidade do Instituto Português do Porto. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina. Apresentada no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.</p> <p>European Association for Palliative Care (EAPC), International Association for Palliative Care (IAPC) (2013). Worldwide Palliative Care Alliance, Human Rights Watch. The Prague Charter [Internet]. Disponível em: http://www.eapcnet.eu/Themes/Policy/PragueCharter.aspx</p> <p>Fernandes,C.S, Campos M.J, Angelo M, Martins M.M. (2022). Game2FamilyNursing: Study of digital game to promote knowledge about family nursing. Nursing Practice Today. 9 (3):202-210</p> <p>França, M.I. (2013). Enfermeiros na experiência de supervisão clínica de novos profissionais:</p>

Adversidades e estratégias. Dissertação apresentada à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem. Coimbra, outubro, 2013.

Guarda, H., Galvão, C., Gonçalves, M.J. (2010). Apoio à família In: Manual de cuidados paliativos / ed. António Barbosa, Isabel Galriça Neto. - Lisboa : Faculdade de Medicina de Lisboa, Centro de Bioética, 2010. - ISBN 978-972-9349-22-5. - p. 749-760.

Lovely, A., Linu S. G. & Tessa, T. J. (2018) Stress, Coping, and Lived Experiences among Caregivers of Cancer Patients on Palliative Care: A Mixed Method Research. Indian Journal of Palliative Care, jul-sep, 24(3), p. 313-319.

Kingston, A., Robinson, I., Booth, H., Knapp, M. & Jagger, C. (2018). Projections of multi-morbidity in the older population in England to 2035: estimates from the Population Ageing and Care Simulation (PACSim) model. Age and Ageing 2018; 0, 1-7
doi: 10.1093/ageing/afx201

Lumini, M.J., Fernandes, C. & Sousa, MR. (2021). Recursos tecnológicos como estratégias para o autocuidado. In: Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, pp99-110. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto: ESEP

Lourenço, M, Encarnação, P, & Lumini, MJ. (2021). Cuidados paliativos, conforto e espiritualidade. In: Autocuidado: Um Foco Central da Enfermagem, pp85-98. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto: ESEP

Menezes, M., & Figueiredo, M. (2019). The role of end-of-life palliative sedation: medical and ethical aspects. Rev Bras Anesthesiol. 2019;69(1),72-77 <https://doi.org/10.1016/j.bjane.2018.03.002>

McMillan, S. et al.(2006) Impact of coping skills interventions with family caregivers of hospice patients with cancer: a randomized clinical trial. Cancer, Volume 106, issue 1, p. 214-222.

Murphy, E., Froggatt, K., Connolly, S., O'Shea, E., Sampson, E.L., Casey, D. et al. (2016). Palliative care interventions in advanced dementia. Cochrane Database of Systematic Reviews, Issue 12. doi: 10.1002/14651858.CD011513.pub2.

North West Coast Strategic Clinical Network (2018). Palliative Care Guidelines in Dementia 2ª Edição.

Parola, V., Coelho, A., Fernandes, O., & Apóstolo, J. (2020). Travelbee's Theory: Human-to-Human Relationship Model - an adequate framework for palliative nursing care. Revista de Enfermagem Referência, 5(2), e20010. doi:10.12707/RV20010

Pinto, A. C. M. (2014). A relação de ajuda nos cuidados paliativos: a abordagem humanista de Carl Rogers." In: Cuidados Paliativos, vol. 1, nº 1, pp. 62-69, http://www.apcp.com.pt/uploads/revista_cp_vol_1_n_1.pdf.

Reigada, C., Arantzamendi, M., Centeno, C. (2020). Palliative Care in its own discourse: a focused ethnography. BMC Palliat Care 19, 88.

Seabra, D. (2013). Necessidades do familiar cuidador do doente paliativo. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.

Twycross R; WMJ (2020). Palliative Care: What, Who, When, How?.

Tursunov, O., Cherny, N. I., & Ganz, F. D. (2016). Experiences of Family Members of Dying Patients Receiving Palliative Sedation. Oncology Nursing Forum, 43(6), E226–E232. <https://doi.org/10.1188/16.ONF.E226-E232>

World Health Organization (2013). Executive Board. Strengthening of palliative care as a component of integrated treatment throughout the life course. Geneva; Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB134/B134_28-en.pdf 29.

World Health Organization (2014). Executive Board. Strengthening of palliative care as a component of integrated treatment within the continuum of care

	<p>[[Internet]. Geneve; Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB134/B134_R7-en.pdf 30.</p> <p>Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA), (2020). Global Atlas of Palliative Care 2nd Edition. ISBN: 978-0-9928277-2-4. Disponível em http:// www.thewhpca.org/resources/global</p> <p>Van der Steen J.T., Radbruch L., Hertogh C.M.P.M., E de Boer, M., Hughes, J.C., Larkin, P.... Volicer L. (2014). White paper defining optimal palliative care in older people with dementia: A Delphi study and recommendations from the European Association for Palliative Care. <i>Palliat Med.</i>,28(3),197-209 https://doi.org/10.1177/0269216313493685</p> <p>Vidal C, Gonçalves,A.L., Pavoeiro,M., Pinheiro, N., Santos, S.R. & Galriça,N.I.(2018). Creating a Legacy – a tool to support end-of-life patients. <i>European Journal of Palliative Care</i>; 25(3): 116-119.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrados Clínicos em Enfermagem e Cursos de Pós-graduação em Estomaterapia e Enfermagem do Trabalho									
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem									
Ano letivo	2022 / 2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem; - Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos; - Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomaterapia.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			16			9			5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Paradigmas da investigação em enfermagem; - Etapas do processo de investigação e decisões éticas; - Análise de dados quantitativos; - Análise de dados qualitativos; - Comunicação e disseminação dos resultados da investigação; - Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação; - Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência; - Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomaterapia.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clínica em Enfermagem. As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p> AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/ BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70 BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon. CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003 CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010. FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta. HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org. MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo. PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo. POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage. STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta. </p>
Bibliografia complementar	<p> ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora. ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilíbrios. ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora. CHARMAS, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed. CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência. HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência. HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A. PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores. SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012 STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications. TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman. </p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	

Outras informações
relevantes